



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** FONOAUDIOLOGIA (450/I)

**Disciplina** 1550/I - ESTAGIO EM VOZ

**Carga Horária:** 102

**Turma** FOI/I-B

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Atividade prática supervisionada. Avaliações fonoaudiológicas. Raciocínio clínico e planejamento terapêutico em voz. Reflexões sobre a relação entre objetivo terapêutico, métodos desenvolvidos e resultados alcançados na terapia de voz. Acompanhamento de processos terapêuticos. Reflexões sobre alta e limite terapêutico em voz. Prática de laudos, relatórios e encaminhamentos fonoaudiológicos.

### I. Objetivos

- Desenvolver o raciocínio teórico-prático para a avaliação e o tratamento de pacientes com distúrbios de voz.
- Vivenciar o processo terapêutico em Voz.
- Discutir sobre o direcionamento do processo terapêutico e das condutas clínicas nos diferentes tipos de casos clínicos em Voz.

### II. Programa

1. Realização e discussão sobre avaliações vocais: anamnese, avaliação perceptivoauditiva, acústica e autoavaliação;
2. Elaboração e discussão sobre o planejamento terapêutico nos casos de Voz;
3. Reflexão sobre as condutas terapêuticas individualizadas;
4. Discussão sobre a relação entre os objetivos terapêuticos e as atividades propostas para cada caso;
5. Reflexão a respeito dos desfechos clínicos: altas, limites terapêuticos e abandonos/desistências;
6. Redação de relatórios de avaliação e processo terapêutico e organização/montagem de prontuários clínicos;
7. Discussão acerca da ética profissional quanto aos atendimentos, sigilo de informações e cuidados relacionados à preservação da identidade do paciente;
8. Direcionamento para atuação multidisciplinar ou interdisciplinar em voz, incluindo encaminhamentos, contatos com outros profissionais e atuação integrada visando à reabilitação integral do paciente.

### III. Metodologia de Ensino

- Divisão da turma em grupos, ficando cada um sob a orientação e supervisão de uma docente fonoaudióloga.
- Realização de atendimentos clínicos e posteriores discussões/supervisões sobre eles;
- Proposta de estudos de caso;
- Elaboração de trabalhos individuais ou em grupo;
- Leitura, apresentações e discussões de trabalhos científicos sobre terapia vocal – prática baseada em evidência na clínica e sua importância na atualidade.

### IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão processuais, ao longo de todo o ano letivo, com o intuito de acompanhar todas as fases no processo de aprendizagem e analisar o desempenho do aluno.

Os alunos poderão ser avaliados pelos supervisores por meio de trabalhos, atividades e avaliações individualizadas, relacionadas ao contexto do estágio. Como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento, durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho, apresentação de um caso observado ou uma prova. A recuperação será previamente acordada com o aluno, quanto à forma e data de realização. A recuperação terá um documento físico que será assinado pelo aluno e o professor guardará consigo para eventuais necessidades de comprovação futura. Nas avaliações, serão considerados:

- Pró-atividade do aluno na organização e elaboração da terapia;
- Postura do aluno como terapeuta;
- Segurança do aluno na execução de técnicas e exercícios, ou quaisquer outras orientações fornecidas ao paciente durante a terapia;
- Participação do aluno nas supervisões e/ou discussões de casos clínicos e textos científicos;
- Evolução do aluno para a confecção de relatórios durante o semestre;
- Organização do aluno quanto ao cumprimento dos prazos de entrega de documentos/relatórios, bem como a adequada organização das pastas/prontuários dos pacientes;
- Os relatórios que apresentarem cópia (plágio) de trechos de livros, artigos ou relatórios, entregues com trechos iguais, terão atribuição de conceito nulo. Será dada ao aluno a oportunidade de nova entrega do documento, considerando valor referência de 85 da nota total.
- Falta não justificada no estágio, por meio de atestado médico ou autorizada pelo departamento, acarretará em perda de 1,0 ponto na média semestral.

### V. Bibliografia

#### Básica

BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1550/I - ESTAGIO EM VOZ	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	FOI/I-B	

## PLANO DE ENSINO

BEHLAU, M. (org.). Voz: o livro do especialista. Vol. II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.  
BEHLAU, M. O melhor que vi e ouvi III: atualização em voz e laringe. São Paulo: Revin-ter, 2001.  
BEHLAU M., PONTES P., MORETI, F. Higiene vocal: cuidando da voz. Thieme Revinter, 2018.  
CARRARA-DE ANGELIS, E. et. al. A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo. Lovise, 2000.  
DOUGLAS, P. R. Fisiologia aplicada à Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007.  
KYRILLOS, L.C.R. Expressividade: da teoria à prática. Revinter, RJ; 2005

### Complementar

---

LOPES, L., MORETI, F., RIBEIRO, L.L., PEREIRA, E.C. Fundamentos e atualidades em voz clínica. Thieme Revinter, 2019.  
LOPES, L., MORETI, F., ZAMBON, F., VAIANO, T. Fundamentos e Atualidades em Voz Profissional. Thieme Revinter, 2021.  
PINHO, S.M.R; KORN, P.; PONTES, P. Músculos Intrínsecos da Laringe e Dinâmica Vo-cal. 3ª ed., Rio de Janeiro, Thieme Revinter, 2019.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 9  
**Data:** 20/07/2022